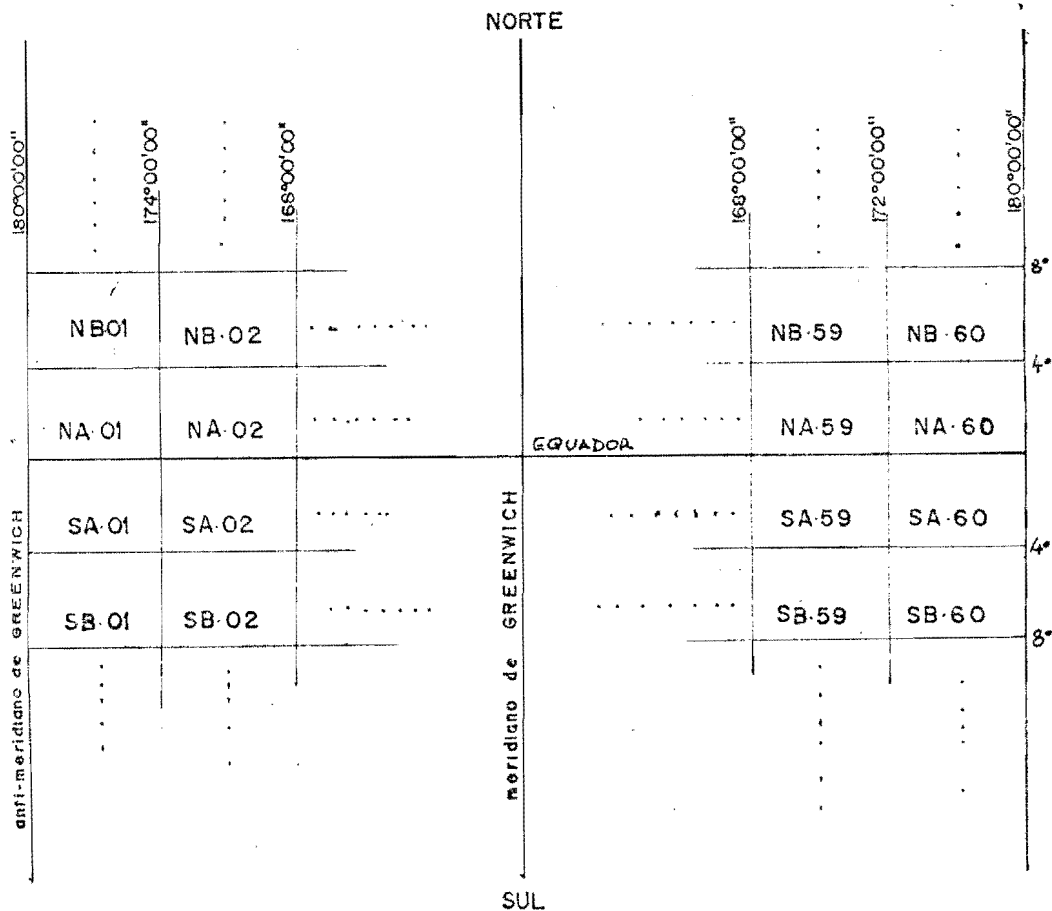


CARTA DO MUNDO AO MILIONÉSIMO: SUB-DIVISÕES E LOCALIZAÇÕES

* Airton Nozawa

Como já diz o próprio nome, são cartas de todas as regiões do globo terrestre, na escala 1:1.000.000. É denominada de "Carta Internacional ao Milionésimo". A sua utilização restringe-se a trabalhos que envolvem grandes áreas. É importante saber localizar uma carta ao milionésimo, pois a partir dela derivam-se as consideradas padrão pela SDG – Diretoria de Serviço Geográfico e pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



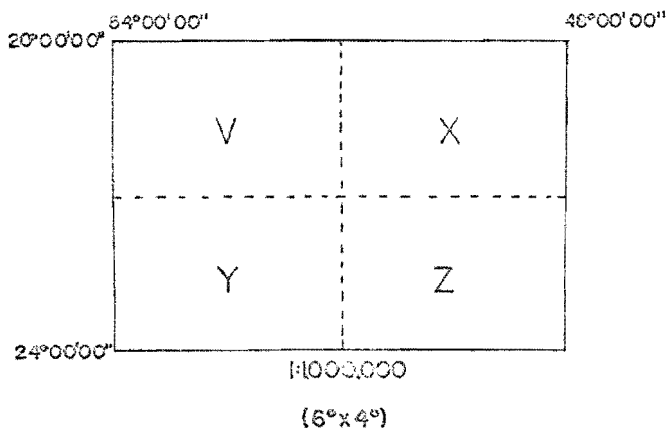
* Docente do Departamento de Geociências – UEL.

O sistema de projeção, recomendado pela Conferência Técnica das Nações Unidas em 1962, é a projeção cônica conforme de Lambert, para latitudes que variem de 84°N a 80°S e para latitudes maiores a projeção azimutal estereográfica polar. As cartas abrangem 6° de longitude e 4° de latitude, identificadas com uma letra e um número, precedidos da letra N (hemisfério Norte) ou S (hemisfério Sul). Este registro se encontra na parte superior direita da carta.

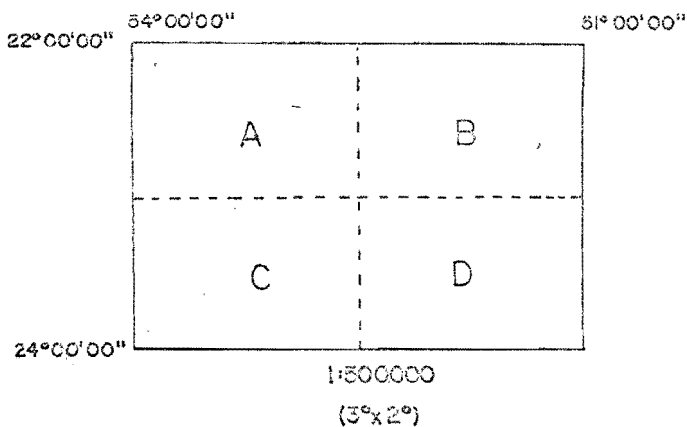
O sistema de referência é definido pelo antimeridiano de Greenwich (linha internacional de mudança de datas) e pela linha do equador.

A seguir ilustraremos graficamente, a partir da carta do mundo ao milionésimo SF-22, as suas sub-divisões padrão, ou seja, as escalas 1:500 000, 1:250.000, 1:100.000, 1:50.000 e 1:25.000.

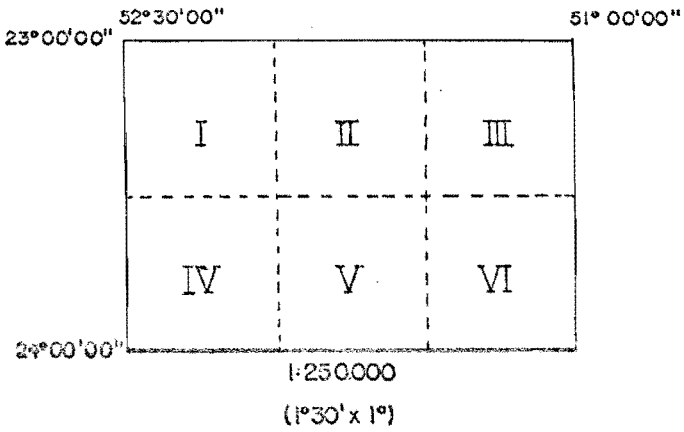
SF-22



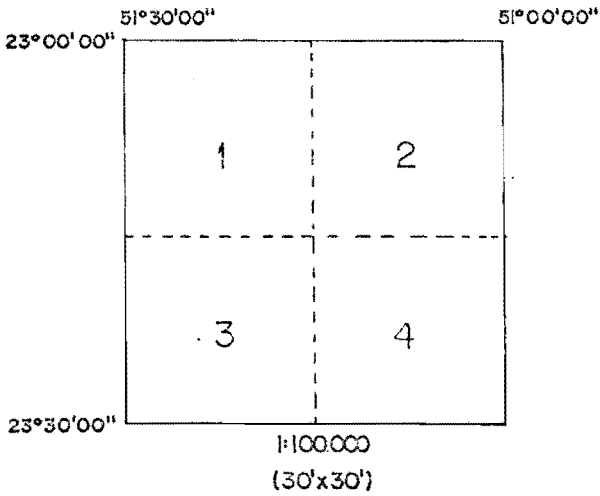
SF-22-Y



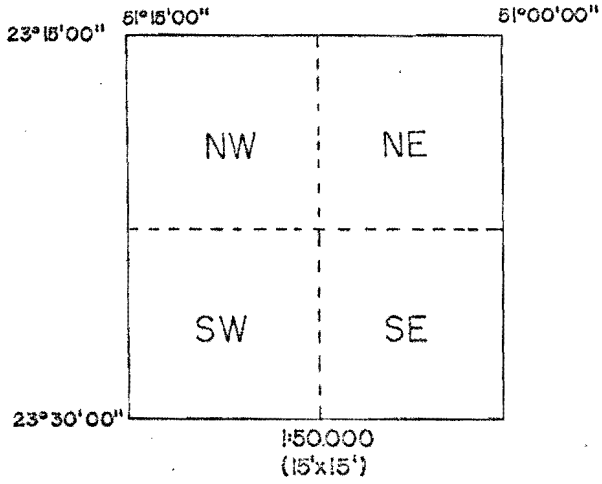
SF-22Y-D



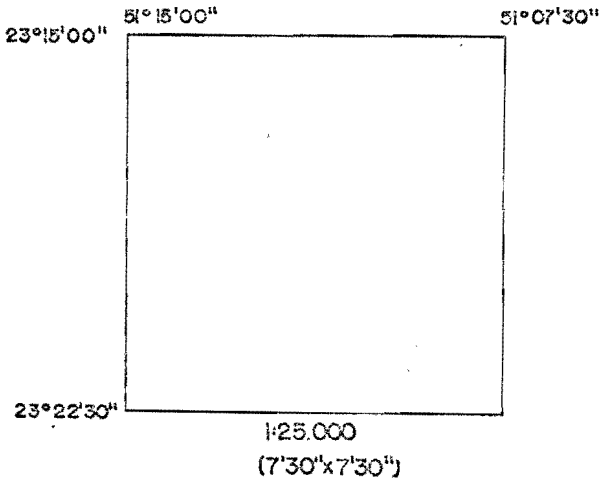
SF-22-Y-D-III



SF-22-Y-DIII4



SF-22-Y-DIII4-NW



Em termos comparativos, uma carta ao milionésimo contém 4 cartas em escala 1:500.000, 16 cartas em 1:250.000, 96 cartas em 1:100.000, 384 cartas em 1:50.000 ou 1536 cartas em 1:25.000. Em todas as escalas anteriores e para qualquer região do globo, a codificação discriminando cada carta é única.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHENTSOV, V. N. *Geodesy and Aerophotography*, n.º 120, abr. 1961

GARDNER, R. A. *Empire Survey Review*, n.º 5, 1963

TRABALHOS TÉCNICOS – DIRETORIA DE GEODESIA E CARTOGRAFIA – IBGE, 1985